2.7 Ementário

2.7.1 Componentes Curriculares Obrigatórios

I SEMESTRE

Identificação do Componente	
História do Processo de Hominização	Carga horária total: 60h
	Teórica: 45h
	Prática:
	Prática como Componente Curricular:15h
Ementa	
Origens da humanidade. Aspectos das teorias evolutivas relativas aos hominídios e as origens dos humanos modernos. Transformações ambientais e biofísicas e o processo de hominização. Cronologias, testemunhos fósseis e a árvore filogenética humana. Encefalização, tecnologias, transformações na cultura material, arte e o processo de hominização. Culturas humanas anteriores a emergência das sociedades sedentárias e urbanas. Domesticação da fauna e da flora. Dispersão a partir do continente africano e o povoamento da Ásia, Europa, Oceania e América. Possibilidades pedagógicas no ensino de História.	
Objetivos	
Discutir as diferentes abordagens e problemáticas relativas ao processo de hominização; Abordar a evolução humana como um processo eminentemente biocultural. Estudar o processo de hominização em uma perspectiva abrangente biológica, geográfica, tecnológica, cultural, social e simbólica; Discutir e elaborar e/ou experienciar materiais didáticos e/ou práticas pedagógicas referentes à temática na Educação Básica.	
Referências Bibliográficas Básicas	
DIAMOND, Jared. O Terceiro Chimpanzé: A evolução e o futuro do ser humano. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora Record, 2012. FOLEY, Robert. Os humanos antes da humanidade – uma perspectiva evolucionista. São Paulo: UNESP, 2003. KLEIN, Richard G.; EDGAR, Blake. O despertar da cultura. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.	
Referências Bibliográficas Complementares	
ARSUAGA, Juan Luis. O Colar do Neandertal – em busca dos primeiros pensadores. São Paulo: Globo, 2005. KI-ZERBO, Joseph. História Geral da África: Metodologia e Pré-História da África, Vol. I. Brasília: UNESCO, 2010. MITHEN, Steven. A pré-história da mente – uma busca das origens da arte, da religião e da ciência. São Paulo: UNESP, 2002. PENA, Sérgio D. J. Humanidade sem raças? São Paulo: Publifolha, 2008. SALGADO-LABOURIAU, Maria Léa. A História Ecológica da Terra. São Paulo: Edgar-Blücher, 1994.	

Identificação do Componente	
Fundamentos da História	Carga horária total: 60h
	Teórica: 60h
	Prática:

	Prática como Componente Curricular:
Ementa	
O conceito de história através do tempo. O historiador e suas fontes. As diferentes abordagens históricas e suas perspectivas teóricas e metodológicas. Memória, Tempo, Verdade e Fatos. A função social do historiador.	
Objetivos	
Abordar os pressupostos fundamentais para a construção do conhecimento histórico e a formação geral do docente/pesquisador, mediante uma reflexão introdutória sobre seu trabalho, os objetos, as fontes de pesquisa e as abordagens teóricas e metodológicas da História.	
Referências Bibliográficas Básicas	
BLOCH, Marc. BLOCH, Marc. *Apologia da História*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004. CARR, Edward Hallet. *Que é história*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. PROST, Antoine. Doze lições sobre a história. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.	
Referências Bibliográficas Complementares	
HARTOG, François. Evidência da História: o que os historiadores veem. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. KOSELLECK, Reinhart. Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos modernos. Rio de Janeiro: Contraponto/Editora PUC Rio, 2006. MOMIGLIANO, Arnaldo. As raízes clássicas da historiografia moderna. Bauru, SP: Edusc, 2004. VEYNE, Paul. Como se Escreve a História. Brasília: EdUNB, 1982. LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas: Unicamp, 2008.	

Identificação do Componente	
Antropologia	Carga horária total: 60h
	Teórica: 60h
	Prática:
	Prática como Componente Curricular:
Ementa	
Fundamentos da ciência antropológica no universo das ciências sociais. Principais conceitos e escolas teóricas. Crítica aos preconceitos. Análise da perspectiva antropocêntrica. Construção das diferenças a partir dos padrões de normalidade e desvio social. Pesquisa antropológica e trabalho de campo.	
Objetivos	
Discutir a história da Antropologia como ciência e suas principais correntes teóricas, enfatizando os conceitos centrais desta área de conhecimento, possibilitando olhar antropologicamente o mundo. Discutir a relevância da abordagem e de conceitos antropológicos na análise das diversas sociedades e culturas em diferentes contextos históricos.	
Referências Bibliográficas Básicas	
CUCHE, Denys. *A noção de cultura nas ciências sociais*. Bauru: EDUSC, 2002. DA MATTA, Roberto. *Relativizando*: uma introdução a antropologia social. Petrópolis - RJ: Vozes, 2007. LAPLANTINE, François. *Aprender antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 1988.	

Referências Bibliográficas Complementares
BOAS, Franz. *Antropologia cultural*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2010.
CASTRO, Celso (Org.). *Evolucionismo cultural*: textos de Morgan, Taylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2005.
ERIKSSEN, Thomas H., NIELSEN, Finn S. *História da Antropologi*a. Petrópolis - RJ: Vozes, 2007.
LARAIA, Roque de Barros. *Cultura*: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2002.
MELLO, Luiz Gonzaga. *Antropologia cultural*: iniciação, teoria e temas. Petrópolis - RJ: Vozes, 2003.

Identificação do Componente	
Políticas Públicas em Educação	Carga horária total: 60h
	Teórica: 45h
	Prática:
	Prática como Componente Curricular: 15h
Ementa	
Principais políticas públicas educacionais da contemporaneidade. Compreensão da atual conjuntura da organização do trabalho, da organização social, política, econômica e seus vínculos com as propostas na área educacional.	
Objetivos	
Compreender as políticas educacionais no contexto da história do processo político brasileiro. Estabelecer relações entre a organização social, política e econômica e as políticas educacionais propostas em diferentes momentos históricos. Identificar e problematizar impactos das políticas educacionais no cotidiano da vida escolar e nas identidades dos atores escolares.	
Referências Bibliográficas Básicas	
BRANDÃO, Carlos Fonseca. *LDB*: passo a passo: lei de diretrizes e base da educação da educação nacional. Comentada e interpretada por artigo por artigo: AVERCAMP, 2003.	
BRZEZINSKI, Iria (org.). *LDB Interpretada*: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 2000.	
CARNEIRO, Moacir Alves. *LDB fácil*: leitura crítica compreensiva artigo a artigo. Petrópolis: Vozes, 1998.	
Referências Bibliográficas Complementares	
HADDAD, Sérgio. (Org.) Banco Mundial, OMC e FMI: O impacto nas políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 2008.	
MELLO, Guiomar Namo. Políticas públicas de educação. In: *Revista Estudos Avançados,* vol. 5, n°13, São Paulo, Sept/Dec, 1991.	
SAVIANI, Dermeval. O Plano de Desenvolvimento da Educação: análise do projeto do MEC. Educação & Sociedade, Campinas, Vol. 28, n.100 – Especial, p.1231-1255, out., 2007.	
SOUZA, Donaldo Bello de (Org.) Acompanhamento e controle social da educação – fundos e programas federais e seus conselhos locais. São Paulo: Xamã, 2006.	
VIEIRA, Sofia Lerche, ISABEL, Maria Sabina de Farias. Política Educacional no Brasil: introdução histórica. Brasília: Liber Livro, 2007.	

II SEMESTRE

Identificação do Componente	
História Antiga	Carga horária total: 60h
	Teórica: 45h
	Prática:
	Prática como Componente Curricular: 15h
Ementa	
Economia, política, sociedade, cultura e religião no Oriente Próximo e Mediterrâneo Antigo (3000 a.C. – 476 d.C.). Ênfase nas sociedades mesopotâmias, egípcia, grega e romana. As relações do mundo Antigo com a contemporaneidade. As fronteiras e a integração no mundo mediterrâneo. A História Antiga e o ensino de História.	
Objetivos	
Analisar as primeiras civilizações do Oriente Próximo e Ocidente Clássico em suas principais características, trazendo à tona uma leitura interpretativa que realce a importância dos legados civilizacionais para a sociedade contemporânea. Discutir e elaborar e/ou experienciar materiais didáticos e/ou práticas pedagógicas referentes à temática na Educação Básica.	
Referências Bibliográficas Básicas	
FUNARI, Pedro Paulo A. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2001. PINSKY, Jayme. *As primeiras civilizações*. São Paulo: Contexto, 2009. DUBY, Georges. *História da Vida Privada volume um: do Império Romano ao ano mil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.	
Referências Bibliográficas Complementares	
BOTTERO, Jean. *No começo eram os deuses*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. CARTLEDGE, Paul. *GréciaAntiga*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2009. CORASSIN, Maria Luiza. *Sociedade e política na Roma Antiga*. São Paulo: Atual Editora, 2001. GRIMAL, Pierre. *História de Roma*. São Paulo: Editora da Unesp, 2011. JOHNSON, Paul. *EgitoAntigo*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2009.	

Teorias da História I	Carga horária total: 60h
	Teórica: 60h
	Prática:
	Prática como Componente Curricular:
Ementa	
A história enquanto uma área do conhecimento humano independente na modernidade. O surgimento da filosofia da história. A constituição da história como ciência no século XIX. Regimes de verdade. O marxismo e a chamada Escola Metódica.	
Objetivos	
Abordar a historicidade do próprio conhecimento histórico, através do estudo do processo de estabelecimento da história como saber independente e disciplina acadêmica.	

Referências Bibliográficas Básicas
BLOCH, Marc. Apologia da história, ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004. MARTINS, Estevão Rezende de (org.). A História pensada: teoria e método. São Paulo: Contexto, 2010. MARX, K. & ENGELS, F. A ideologia alemã. Martins Fontes: São Paulo, 2001.
Referências Bibliográficas Complementares
BENTIVOGLIO, J. & LOPES, M. A. (org.) A constituição da história como ciência. De Ranke a Braudel. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2013 GUIMARÃES, Manoel Salgado. Historiografia e Nação no Brasil. 1838-1857. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011. HARTOG, François. Regimes de historicidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. HEGEL, Georg W. F. Introdução à filosofia da história. São Paulo: Hemus, 2004. KOSELLECK, Reinhart. Futuro passado: Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora PUC/RJ, 2006.

Identificação do Componente	
História da América Pré-Colonial	Carga horária total: 60h
	Teórica: 45h
	Prática:
	Prática como Componente Curricular: 15h
Ementa	
Fundamentos das hipóteses sobre o povoamento do continente americano. Diversidade das sociedades ameríndias pré-coloniais em seus aspectos sociais, culturais, religiosos, políticos e econômicos desde as perspectivas histórica e arqueológica. Diferentes fases culturais das sociedades ameríndias pré-coloniais, a dispersão cultural e a expansão territorial dessas culturas. Possibilidades pedagógicas do ensino da história pré-colonial do continente americano.	
Objetivos	
Direcionar o interesse dos estudos às civilizações mesoamericanas e andinas; Fomentar o debate e/ou experiênciar possibilidades de trabalho com a temática América Pré-Colonial no ensino de história com vistas a promoção do respeito à diversidade cultural e do papel dos indígenas na formação da sociedade americana contemporânea. Possibilitar o debate sobre as diferentes correntes explicativas para a ocupação do continente americano; Discutir aspectos relativos à origem da agricultura e da formação das organizações político-sociais pré-coloniais do continente americano.	
Referências Bibliográficas Básicas	
FUNARI, Pedro Paulo. A temática indígena na escola: subsídios para os professores. São Paulo: Editora Contexto, 2011. FUNARI, Pedro Paulo e NOELI, Francisco Silva. Pré-história do Brasil. São Paulo editora Contexto, 2005. PROUS, André. O Brasil antes dos Brasileiros: a pré-história do nosso país. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.	
Referências Bibliográficas Complementares	

FAVRE, Henri. A civilização Inca. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

GENDROP, Paul. A civilização Maia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

SAUNDERS, Nicholas. Américas Antigas: As grandes civilizações. São Paulo: Madras Editora, 2005.

SOUSTELLE , Jacques. A civilização Asteca. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987.

VAINFAS, Ronaldo (orgs.). Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

Identificação do Componente	
Sociologia	Carga horária total: 60h
	Teórica: 60h
	Prática:
	Prática como Componente Curricular:
Ementa	
Contextualização histórica da edificação da sociologia como ciência. Contribuição dos estudos clássicos nesta área. Métodos de análise da vida humana em sociedade, utilizando categorias sociológicas como: exclusão social, controle social, socialização, papéis sociais, criminalidade e violência. Interrelaciona as categorias sociológicas no universo de ensino de História.	
Objetivos	
Discutir o contexto histórico do nascimento da sociologia como ciência, possibilitando o olhar sociológico na contemporaneidade. Conhecer os diferentes papéis sociais a serem desempenhados pelos diversos atores sociais no atual ciclo da modernidade tardia.	
Referências Bibliográficas Básicas	
GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. Porto Alegre: Artmed, 2005. MARTINS, Carlos Benedito. *O que é sociologia?* São Paulo: Brasiliense, 1982. QUINTANEIRO, Tânia. *Um toque dos clássicos:* Marx, Weber e Durkhein. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.	
Referências Bibliográficas Complementares	
BAUMAN, Zygmunt. *O mal estar da pós-modernidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1988. BOUDON, Raymond, BOURRICAUD, François. *Dicionário crítico da sociologia*. São Paulo: Editora Ática, 2007. TOURAINE, Alain . *Um novo paradigma para compreender o mundo de hoje*. Petrópolis - RJ: Ed. Vozes, 2006. YOUG, Jack. *A sociedade excludente:* exclusão social, criminalidade e diferença na modernidade recente. Rio de Janeiro: REVAN: Instituto Carioca de Criminologia, 2002. WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.	

Identificação do Componente	
Psicologia da Aprendizagem	Carga horária total: 60h
	Teórica: 45h
	Prática:
	Prática como Componente Curricular: 15h
Ementa	
Aprendizagem, característica e significado para o ser humano; a identificação de diferentes fatores que nela intervém e a sua relação com o processo de ensino. Descrição e análise de diferentes abordagens teóricas de aprendizagem (behavioristas, cognitivistas, histórico-culturais e humanistas) e implicações das mesmas para o processo de ensino e aprendizagem.	
Objetivos	

Conceituar aprendizagem, identificar suas principais características e analisar sua importância para o ser humano. Estudar diferentes abordagens teóricas de aprendizagem para compreender sua importância como fundamento da intervenção educacional.
Referências Bibliográficas Básicas
COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (Orgs.). *Desenvolvimento psicológico e educação*: psicologia da educação. Porto Alegre: Artmed, 1996. MOREIRA, Marco A. *Teorias da Aprendizagem.* São Paulo: EPU, 2006. MIZUKAMI, M. G. N. *Ensino*: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 2010.
Referências Bibliográficas Complementares
CARRAHER, D.W. et al. *Aprender Pensando.* Contribuições da Psicologia Cognitiva para a Educação. Petrópolis: Vozes, 2008. CASTORINA, José; BAQUERO, Ricardo J. *Dialética e Psicologia do Desenvolvimento*: O pensamento de Piaget e Vygotsky. Porto Alegre: Artmed, 2008. LA ROSA, Jorge. (Org.). *Psicologia e educação:* o significado do aprender. 6. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. PIAGET, Jean. *Seis Estudos de Psicologia.* Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2011 REGO, Tereza C.. *Vygotsky*: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

III SEMESTRE

Identificação do Componente	
História Medieval	Carga horária total: 60hs
	Teórica: 45h
	Prática:
	Prática como Componente Curricular: 15h
Ementa	
Mundo mediterrânico durante o período medieval, no recorte temporal entre os séculos V e XV d.C., com ênfase no Ocidente Medieval e suas relações com o império bizantino e mundo islâmico. Constituição da sociedade feudal e ascensão da Igreja na cristandade medieval ocidental. "Crise" dos séculos XIV e XV e fortalecimento das monarquias na Europa. História Medieval e Ensino de História.	
Objetivos	
Abordar criticamente o conceito de Idade Média e suas diversas periodizações; Analisar o período medieval ocidental em suas características econômicas, sociais, culturais e religiosas, propiciando uma leitura interpretativa que identifique a relevância e permanecia de seus legados às sociedades contemporâneas. Fomentar debates e reflexões que conduzam a desconstrução de preconceitos sobre o medievo; trabalhar o medievo a partir do conceito de uma "longa idade média", pautada por transformações, "renascimentos", continuidades e rupturas; identificar o legado do medievo nas letras, arquitetura, tecnologia, música, artes, religião; reconhecer as influências mutuas (culturais, políticas, belicosas...) entre Oriente e Ocidente no medievo.	
Referências Bibliográficas Básicas	
FRANCO JR, Hilário. Idade Média: o nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2001. LE GOFF, Jacques. Uma longa Idade Média. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008. HUIZINGA, Johan. O outono da Idade Média. São Paulo: Cosac Naify, 2010.	
Referências Bibliográficas Complementares	
ANGOLD, Michael. Bizâncio – a ponte da Antiguidade para a Idade Média. Rio de Janeiro: Imago, 2002. DUBY, Georges. Idade Média, Idade dos homens. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. HOURANI, Albert. Uma história dos povos árabes. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. LE GOFF, Jaques. Para uma outra Idade Média: Tempo, trabalho e cultura no Ocidente. Florianópolis: Vozes, 2013. LE GOFF, Jacques. Em busca da Idade Média. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.	

Identificação do Componente	
História da África I	Carga horária total: 60h
	Teórica: 45h
	Prática:
	Prática como Componente Curricular: 15h
Ementa	
Historiografia e pesquisa histórica em África. Cultura e sociedade núbia, kushita e axumita. Norte da África e a	

ocupação romana. África Índica, Atlântica e Subsaariana até o século VII. O Islã e a ocupação africana. A formação social da escravidão na África. Perspectivas do ensino de História da África.
Objetivos
Debater os horizontes de pesquisa e a historiografia produzida sobre História da África. Discutir os diferentes processos históricos de formação das primeiras sociedades africanas. Debater os contatos com diferentes povos externos ao continente africano. Problematizar o ensino de História da África.
Referências Bibliográficas Básicas
KI-ZERBO. J. História Geral da África I. Metodologia e pré-história da África. São Paulo, Ed. Ática/UNESCO, 1980. MOKHTAR, G. História Geral da África II. África Antiga. São Paulo, Ed. Ática/UNESCO, 1980. MOHAMMED, El Fasi. História Geral da África III. África do Século VII ao XI. São Paulo, Ed. Ática/UNESCO, 1980.
Referências Bibliográficas Complementares
PEREIRA, ANA DANILEVICZ, História da África e dos africanos. Rio de Janeiro: Vozes, 2013. MACEDO, José Rivair. História da África. São Paulo: Contexto, 2014. M'BOKOLO, Elikia. África Negra: História e civilizações. Tomo 1. São Paulo: Casa das Áfricas, 2009. _____. A África Negra: História e civilizações. Tomo II. São Paulo: Casa das Áfricas, 2011. SILVA, Alberto da Costa. Imagens da África. São Paulo: Penguin-Companhia das Letras, 2012.

Identificação do Componente	
Teorias da História II	Carga horária total: 60h
	Teórica: 60h
	Prática:
	Prática como Componente Curricular:
Ementa	
As principais tendências e debates teórico-metodológicos do conhecimento histórico ao longo do século XX. O marxismo contemporâneo, a nova história, a micro-história, o giro-línguístico.	
Objetivos	
Debater aprofundadamente as transformações sobre a concepção e sentido do discurso e conhecimento histórico ao longo do século XX e começo deste século, e a função do saber histórico para o conhecimento docente.	
Referências Bibliográficas Básicas	
BLOCH, Marc. Apologia da História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004. BURKE, Peter (org.) A escrita da história. Novas perspectivas. São Paulo: Editora da Unesp, 1991 HOBSBAWM, Eric. *Sobre História*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. HUNT, Lynn. HUNT, Lynn (Org.). A Nova História Cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1992.	
Referências Bibliográficas Complementares	
CERTEAU, Michel de. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982. FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2007. LE GOFF, J. A história nova. São Paulo: Martins Fontes, 2005. MALERBA, Jurandir. Lições de história. Da história científica a crítica da razão histórica no limiar do século XX. Porto Alegre: FGV/EdiPUCRS, 2013. THOMPSON, Edward. As peculiaridades dos ingleses e outros artigos. Org.: Antonio Luigi Nero e Sergio Silva. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2001. WHITE, Hayden. Metahistória: a imaginação histórica no século XIX. São Paulo: Edusp, 2008.	

<table>
<tr><th colspan="2">Identificação do Componente</th></tr>
<tr><td rowspan="4">Língua Brasileira de Sinais</td><td>Carga horária total: 60h</td></tr>
<tr><td>Teórica: 60h</td></tr>
<tr><td>Prática:</td></tr>
<tr><td>Prática como Componente Curricular:</td></tr>
<tr><th colspan="2">Ementa</th></tr>
<tr><td colspan="2">Fundamentos linguísticos e culturais da Língua Brasileira de Sinais. Desenvolvimento de habilidades básicas expressivas e receptivas em Libras para promover comunicação entre seus usuários. Introdução aos Estudos Surdos.</td></tr>
<tr><th colspan="2">Objetivos</th></tr>
<tr><td colspan="2">Desenvolver as habilidades de recepção e de produção sinalizada, visando às competências linguística, discursiva e sociolinguística na Língua Brasileira de Sinais; propor uma reflexão sobre o conceito e a experiência visual dos surdos a partir de uma perspectiva sócio-cultural e linguística; propor uma reflexão sobre o papel da Língua de Sinais na vida dos surdos e nos espaços de interação entre surdos e ouvintes, particularmente nos ambientes educacionais; desenvolver a competência linguística na Língua Brasileira Sinais, em nível básico elementar; fornecer estratégias para uma comunicação básica de Libras e adequá-las, sempre que possível, às especificidades dos alunos e cursos; utilizar a Libras com relevância linguística, funcional e cultural; refletir e discutir sobre a língua em questão e o processo de aprendizagem; refletir sobre a possibilidade de ser professor de alunos surdos e interagir com surdos em outros espaços sociais; compreender os surdos e sua língua a partir de uma perspectiva cultural.</td></tr>
<tr><th colspan="2">Referências Bibliográficas Básicas</th></tr>
<tr><td colspan="2">FELIPE, Tanya; MONTEIRO, Myrna. LIBRAS em Contexto: Curso Básico: Livro do aluno. 5ª edição – Rio de Janeiro: LIBRAS Editora Gráfica, 2007.
GESSER, Audrei. LIBRAS - Que língua é essa? 1. ed. Parabola. 2009.
QUADROS, Ronice; KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. 1. ed. Artmed, 2004.</td></tr>
<tr><th colspan="2">Referências Bibliográficas Complementares</th></tr>
<tr><td colspan="2">CAPOVILLA, Fernando César, Raphael, Walkiria Duarte, Mauricio, Aline Cristina L. NOVO DEIT-LIBRAS: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. vol. 1. 2. ed. Editora EDUSP, 2012.
CAPOVILLA, Fernando César, Raphael, Walkiria Duarte, Mauricio, Aline Cristina L. NOVO DEIT-LIBRAS: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. vol. 2. 2. ed. Editora EDUSP, 2012.
FLAVIA, Brandão. Dicionário Ilustrado de LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais. 1. ed. Global Editora, 2011.
Legislação Brasileira Online e Repositórios Digitais em Geral
MOURA, Maria Cecília de. O surdo, Caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro. Ed. Revinter, 2000.
STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora UFSC, 2008
___. História da Educação dos Surdos. Licenciatura em Letras/LIBRAS na Modalidade a Distância, universidade Federal de Santa Catarina-UFSC, 2008.
MATERIAIS DE APOIO:
BARRETO, Madson, Raquel Barreto. Livro Escrita de Sinais sem mistérios – Belo Horizonte: Ed.do autor, 2012.
QUADROS, Ronice Muller de: PIMENTA, Nelson. Curso de Libras 1 (iniciante).Rio de Janeiro: LSB Vídeo,2007</td></tr>
</table>

QUADROS, Ronice Muller de; PIMENTA, Nelson. Curso de Libras 2 (Básico). Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2009 http://www.acessobrasil.org.br/libras/ http://www.faders.rs.gov.br/portal/uploads/Dicionario_Libras_Atualizado_CAS_FADERS.pdf http://WWW.feneis.org.br http://www.lsbvideo.com.br

Identificação do Componente	
História e cultura indígena	Carga horária total: 60h
	Teórica: 60h
	Prática: --
	Prática como Componente Curricular :--
Ementa	
Problemas, abordagens e perspectivas teórico-metodológicas inerentes às pesquisas sobre as sociedades indígenas em seus múltiplos aspectos históricos e culturais. Análise de sociedades indígenas americanas e questões concernentes ao histórico da relação entre o Estado e as sociedades indígenas. Políticas indigenistas no Brasil. Problematização do ensino de História e Cultura Indígena na Educação Básica.	
Objetivos	
Desenvolver as habilidades de comunicação oral e escrita, generalização de conceitos e manuseio de instrumentos de investigação e ensino. Compreender as sociedades indígenas dentro de sua diversidade social, cultural e histórica. Refletir sobre a situação indígena contemporânea e sua relação com as sociedades não indígenas. Problematizar a História e Cultura Indígena na Educação Básica.	
Referências Bibliográficas Básicas	
CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. FUNARI, Pedro Paulo & PINON, Ana. *A temática indígena na escola*. São Paulo: Contexto, 2011. GRUPIONI, Luís Donizete, SILVA, Aracy L., (org.). *A temática indígena na escola*: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus – São Paulo: Global – 1998.	
Referências Bibliográficas Complementares	
ALMEIDA, Maria Regina Celestino. *Os índios na história do Brasil*. Rio de Janeiro: FGV, 2010. CUNHA, Manuela Carneiro da. História dos índios no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1992. FUNARI, Pedro Paulo & PINON, Ana. *A temática indígena na escola*. São Paulo: Contexto, 2011. GRUPIONI, Luís Donizete, SILVA, Aracy L., (org.). *A temática indígena na escola*: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus – São Paulo: Global – 1998. LIMA, Antônio Carlos de Souza. O governo dos índios sob a gestão do SPI. In: CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, pp. 155-174. VAINFAS, Ronaldo. A heresia dos índios: catolicismo no Brasil Colonial. SP: Cia das Letras, 1995.	

IV SEMESTRE

Identificação do Componente	
História Moderna	Carga horária total: 60h
	Teórica: 45h
	Prática:
	Prática como Componente Curricular: 15h
Ementa	
A Modernidade (1453 – 1788 d.C.), com ênfase no Ocidente Europeu e suas interações com o continente americano e o sudeste asiático, mediante cinco vieses principais: economia, sociedade, política, cultura e religião. O advento do capitalismo moderno. As bases da sociedade contemporânea ocidental. História Moderna e Ensino de História.	
Objetivos	
Analisar a Modernidade em suas principais características, debatendo os impactos decorrentes do advento do capitalismo, das transformações no conhecimento humano, do surgimento do Estado Moderno e da expansão ultramarítima europeia no continente europeu e americano.	
Referências Bibliográficas Básicas	
BERUTTI, Flávio et al. *História moderna através de textos*. São Paulo: Contexto, 2004. SANTHIAGO, Theo (org). *Do Feudalismo ao Capitalismo*: uma discussão histórica. São Paulo: Contexto, 2001. BRAUDEL, Fernand. *Civilização material, economia e capitalismo*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.	
Referências Bibliográficas Complementares	
BURKE, Peter. *Cultura popular na Idade Moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. DELUMEAU, Jean. *A história do Medo no Ocidente.* São Paulo: Companhia das Letras, 2009. CHAUNU, Pierre. *A Europa no século das Luzes*. Lisboa: Editorial Presença, 1995. HILL, Christopher. *O século das revoluções* (1603-1714). São Paulo: Editora da Unesp, 2011. SKINNER, Quentin. *As fundações políticas do pensamento moderno.* São Paulo: Companhia das Letras, 1996.	

Identificação do Componente	
História da América Colonial	Carga horária total: 60h
	Teórica: 45h
	Prática:
	Prática como Componente Curricular: 15h
Ementa	
As sociedades coloniais formadas no continente americano. As diversas Américas: formações, culturas e espaços. A "Conquista" e sua problematização: processos e versões. A agência indígena na dinâmica colonial. Relações de dominação e resistência na constituição das sociedades coloniais americanas. A América Colonial no Ensino de História.	
Objetivos	
Compreender a formação das sociedades coloniais americanas a partir da interação desigual entre estruturas e sujeitos ameríndios, europeus e africanos; construir uma visão geral e crítica acerca de processos históricos da América Colonial;	

problematizar a História da América Colonial no Ensino de História.
Referências Bibliográficas Básicas
BETHELL, Leslie (org). *História da América Latina*. A América Latina Colonial, volume II. São Paulo: EDUSP; Brasília: Fundação Alexandre Gusmão, 2009. SCHWARTZ, Stuart B. & LOCKHART, James. *A América Latina na época colonial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. WASSERMAN, Cláudia (coord.). *História da América Latina:* cinco séculos (temas e problemas). Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 2010
Referências Bibliográficas Complementares
BERNAND, Carmen & GRUZINSKI, Serge. *Histórias do Novo Mundo* – as mestiçagens. Vol. 2. São Paulo: EDUSP, 2006. HALPERIN DONGHI, Tulio. *História da América Latina.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007. KARNAL, Leandro et all. *História dos Estados Unidos*: das origens ao século XXI. São Paulo: Contexto, 2011. PINSKY, Jaime. *História da América através de textos*. São Paulo: Contexto, 2007. ROMANO, Ruggiero. *Os mecanismos da conquista colonial*. São Paulo: Perspectiva, 2007.

Identificação do Componente	
História das Narrativas Ameríndias	Carga horária total: 60h
	Teórica: 45h
	Prática:
	Prática como Componente Curricular: 15h
Ementa	
Relações constitutivas das sociedades indígenas partindo de perspectivas próprias do mundo ameríndio; Narrativas mitológicas e cosmologias; história e traços étnico-culturais das populações ameríndias em suas conexões ao longo do território. Problematização do ensino de História e Cultura Indígena na Educação Básica.	
Objetivos	
Debater e problematizar a cultura indígena e os encontros culturais. Abordar perspectivas ameríndias sobre história. A história indígena como campo de ensino e pesquisa.	
Referências Bibliográficas Básicas	
FAUSTO, Carlos. Os índios antes do Brasil. RJ: Zahar, 2010. MONTEIRO, John. Negros da Terra. Índios e Bandeirantes nas origens de São Paulo. SP: Cia. das Letras,1994. _____. Os Guaranis e a história do Brasil meridional, sec. XVI-XVII. In. História dos índios no Brasil. Org. CUNHA, Manuela Carneiro da. SP: Cia das Letras, 1992.	
Referências Bibliográficas Complementares	
ALMEIDA, Maria Regina Celestino. *Os índios na história do Brasil*. Rio de Janeiro: FGV, 2010. CUNHA, Manuela Carneiro da. História dos índios no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1992. FUNARI, Pedro Paulo & PINON, Ana. *A temática indígena na escola*. São Paulo: Contexto, 2011. GRUPIONI, Luís Donizete, SILVA, Aracy L., (org.). *A temática indígena na escola*: novos subsídios para professores de 1º e 2º	

graus – São Paulo: Global – 1998.

LIMA, Antônio Carlos de Souza. O governo dos índios sob a gestão do SPI. In: CUNHA, Manuela Carneiro da (org.). *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, pp. 155-174.

VAINFAS, Ronaldo. A heresia dos índios: catolicismo no Brasil Colonial. SP: Cia das Letras, 1995.

Identificação do Componente	
História do Brasil Colônia	Carga horária total: 60h
	Teórica: 45h
	Prática:
	Prática como Componente Curricular: 15h

Ementa

Colonização portuguesa no Brasil. A administração colonial portuguesa. Indígenas e bandeirantes; A União Ibérica e o reordenamento do mundo colonial. O santo oficio no Brasil colonial. A economia colonial. Escravidão africana. A mineração e a expansão territorial. Fronteiras da América Portuguesa. Revoltas coloniais. A crise do antigo sistema colonial. Ensino de História e suas problematizações em História do Brasil Colônia.

Objetivos

Estudar e compreender a história político-econômico-social do período colonial no Brasil. Problematizar a historiografia e as diferentes formas de abordagem da experiência histórica do Brasil Colonial. Construir e problematizar as formas de abordagem sobre o período no Ensino de História.

Referências Bibliográficas Básicas

ALENCASTRO, Luís Felipe de. *O Trato dos Viventes*. São Paulo, Companhia das Letras, 2000.

NOVAIS, Fernando. *Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial*. São Paulo: Hucitec, 1989.

PRADO JR., Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo* – Colônia. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Referências Bibliográficas Complementares

BOXER, Charles. *O Império marítimo português*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

FRAGOSO, João (org.).*O Antigo Regime nos Trópicos*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001

MONTEIRO, John. *Negros da Terra*. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.

SOUZA, Laura de Mello e (org.). *História da Vida Privada no Brasil* - Cotidiano e vida privada na América Portuguesa. Vol. 1, São Paulo, Companhia das Letras, 1997

VAINFAS, Ronaldo. *A Heresia dos Índios*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Identificação do Componente	
Didática	Carga horária total: 60h
	Teórica: 30h
	Prática:
	Prática como Componente Curricular: 30h

Ementa

Educação e didática na realidade contemporânea. Concepções de ensino e planejamento do processo de ensino aprendizagem no ensino fundamental e médio. Aprofundamento da relação entre os métodos, metodologias, técnicas e práticas de fazer-se professor de História.
Objetivos
Estudar os vários aspectos que envolvem o processo ensino-aprendizagem a fim de compreender o papel da didática no desenvolvimento do trabalho docente e as dimensões pedagógicas que envolvem o planejamento, em se tratando do ensino de história no ensino fundamental e médio. Prevê situações teóricas e práticas a respeito da seleção de conteúdos, organização e elaboração/confecção de materiais didáticos para a área, bem como de projetos pedagógicos e oficinas de ensino de história envolvendo temas da história regional e da região de fronteira.
Referências Bibliográficas Básicas
BITTENCOURT, Circe. *Ensino de História*: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004. MIGUEL, Maria Elizabeth Blanck & CORRÊA, Rosa Teixeira. (orgs). *A educação escolar com perspectiva histórica.* Campinas: Autores Associados, 2005. PIMENTA, Selma Garrido (org). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo: Cortez, 2005.
Referências Bibliográficas Complementares
CANDAU, V. M. (Org.). *Rumo a uma nova didática*. Petrópolis: Vozes, 1993. FAZENDA, I. C. A. *Didática e interdisciplinaridade*. Campinas: Papirus, 1998. FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados.* Campinas, SP: Papirus, 2003. MORAIS, Régis (org). *Sala de aula*: que espaço é esse? Campinas: Papirus, 1995. VAINFAS, Ronaldo & CARDOSO, Ciro Flamarion (org). *Domínios da História*: ensaios de teorias e metodologias. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

V SEMESTRE

Identificação do Componente	
História do Mundo Atlântico	Carga horária total: 60h
	Teórica: 45h
	Prática:
	Prática como Componente Curricular: 15h
Ementa	
O conceito de História Atlântica. Monarquias européias e experiências diaspóricas no Atlântico. Dinâmicas de integração regionais a partir do Oceano Atlântico. Escravidão e o Mundo Atlântico. O nascimento da cultura afro-americana. Perspectivas de ensino de História para um Mundo Atlântico.	
Objetivos	
Debater os aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais que envolveram as diversas regiões ligadas pelo Oceano Atlântico entre os séculos XVI e XVIII. Enfatizar perspectivas interacionais entre Europa, América e África, a partir da experiência com o Atlântico.	